

O objetivo da Aula Passeio no processo educativo

Geovani A. L. Silva^{1*} (IC), Marco A. Correa¹ (IC), Gabriel Eloy B. da Silva¹ (IC), Maria Eduarda C. Sampaio¹ (IC), Luiz Carlos R. da Silva Filho¹ (IC), Taís Cristina de Lima (IC)¹, Mônica A. Branco² (FM), Gabriela S. A. Pinho¹ (PQ).
*geovaniaristeu@hotmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Duque de Caxias

² Escola Estadual Gilberto Freire

Palavras-Chave: aula passeio, licenciandos, ensino, conhecimento, motivação, interesse.

Introdução

Para que o aprendizado seja realmente efetivo, um professor tem que despertar o interesse do aluno. As práticas de ensino hoje em dia precisam de uma ponte com algo que seja concreto, ou seja, de uma ligação com o cotidiano dos alunos. Formar profissionais da educação com todas as competências necessárias para transmitir conhecimento concreto e efetivo é um desafio do IFRJ. O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) visa potencializar os licenciandos e melhorar a educação nas escolas que ele atua, a partir de uma parceria entre o ensino superior e as escolas públicas.

O projeto PIBID do qual participo atua na Escola Estadual Gilberto Freire – Duque de Caxias, RJ. Nela, os licenciandos em Química trabalham para aperfeiçoar a concretização do conhecimento nos alunos do Ensino Fundamental, usando diferentes métodos. Um desses métodos é a Aula Passeio, que se configura como um grande objeto motivador na relação ensino-aprendizagem, e vem sendo aplicada por nós na escola. Podemos observar que seus benefícios são de várias vertentes. Neste trabalho, pretende-se analisar a primeira aula passeio realizada, pois ela chamou a atenção dos licenciandos e mostrou concretamente o potencial que esse tipo de aula proporciona. Acreditando que todo conhecimento para ser efetivo, passa por uma prática, investimos e observamos os resultados.

Resultados e Discussão

Em abril de 2012, os licenciandos analisaram o currículo mínimo e decidiram realizar uma aula passeio com os alunos que frequentam o projeto. A aula em questão foi pensada e teve como objetivo levar os alunos para a Casa da Ciência, localizada em Botafogo, no Rio de Janeiro, para a exposição intitulada “Cadê a Química?”.

Essa exposição constituía-se em uma casa normal, e em cada cômodo descrito, a proposta era mostrar a presença da química. Antes de entrar na casa, os licenciandos levaram os alunos para um jogo chamado “Caça-moléculas”, onde eram introduzidos conceitos de átomo e molécula. Os estudantes, em um determinado ponto do jogo montaram as moléculas pedidas durante a

explicação do mediador. Desse jogo em diante, a casa seria muito mais entendida pelos alunos do Ensino Fundamental, que ainda estudam a disciplina Ciências. Passando cômodo a cômodo, com atividades específicas e figuras de moléculas nas superfícies, os alunos foram ficando mais participativos, interagiam melhor entre si e tinham a atenção voltada para as atividades da casa, que eram bem criativas. Depois dessa aula passeio, o nosso projeto na escola notavelmente melhorou, justamente pela construção da percepção de que os conteúdos que estudam tem uma finalidade e está no dia-a-dia deles.

Conclusões

A aula passeio tem como objetivo quebrar os valores tradicionais da escola para dar espaço a uma atividade que desperte o interesse do aluno para o lado prático da vida. Esse tipo de aula integra os alunos, melhora a relação deles com o professor, faz com que o professor observe o aluno e conheça seu ritmo de aprendizado, sua personalidade, seus interesses e conhecimentos. A melhor relação entre um professor e o aluno faz com que o mesmo se sinta mais à vontade para se expressar e torna as trocas de conhecimento mais efetivas. Para o ensino de Química, que é uma matéria difícil pra uma boa parte dos alunos, finalizar um módulo com uma visita técnica planejada, é de extrema importância para o professor que quer concretizar sua matéria, sem deixar lacunas. Aula passeio é a união entre o útil ao agradável, e no final o professor e o aluno saem ganhando. O interesse do aluno está fora dos muros da escola e comprovamos isso claramente nesta e em cada aula passeio planejada.

Agradecimentos

Ao IFRJ – Campus Duque de Caxias, a CAPES pelas Bolsas de Iniciação à Docência e à Escola Estadual Gilberto Freire pela participação no projeto.

FREINET, Célestin, As Técnicas Freinet da Escola Moderna. Lisboa Editorial Estampa Ltda., 1975.